



O GATO BRAVO

ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO VII

Nº 20

VERÃO 94

120 GATOS

EDITORIAL

Com a publicação do último jornal "O Gato Bravo" deste ano lectivo, chegou a altura de repensar, em jeito de balanço, as actividades desenvolvidas e os resultados obtidos.

Como actividade de complemento curricular, o Clube de Jornalismo integrou alunos do 5º e 6º anos que se inscreveram voluntariamente e duas professoras responsáveis, contando ainda com a colaboração da professora responsável pelo Projecto Minerva.

Muito nos agradou verificar que após a saída do primeiro jornal, o interesse em fazer parte do Clube tivesse aumentado por parte dos alunos da escola. Lamentavelmente, não pudémos atender a todos os pedidos de inscrição devido à falta de meios (humanos, de espaço e de horários), optando, assim, por dar prioridade a alguns alunos que manifestavam (por indicação do Conselho de Turma) maiores dificuldades de expressão e compreensão.

Um dos objectivos prioritários deste Clube foi o de fazer do "Gato Bravo" um veiculador de ideias da população escolar e um elo de ligação entre a Escola e o Meio. Objectivo que desde o seu primeiro número tem vindo a ser privilegiado e a ser alcançado. Outro objectivo foi o desenvolvimento das competências individuais. Se no início, para alguns era apenas uma forma de preencher as tardes de quarta-feira, depressa se transformou numa actividade lúdico-didáctica, uma forma de conhecer como é a vida de um jornal e de aprender a valorizar tão importante órgão de comunicação.

Entre momentos de euforia e desânimo, conseguimos a adesão suficiente para levar a cabo os usuais três números de um jornal que pretendemos seja, sobretudo, "o espelho" da Escola cuja imagem se projecta no meio exterior. Este jornal escolar constituiu um importante elo de ligação no seio da própria Escola, permitindo o estreitamento de relações, de conhecimentos e de experiências.

Por tudo isto e pelo muito que ainda há a fazer, para o próximo ano lectivo cá estaremos outra vez!...

As Coordenadoras do C.J.

Ana Paula Baptista
Deolinda Campos
Fernanda Mendonça



Encontro com a escritora:

Maria Teresa Gonzalez - pág. 2

ENTREVISTA

« *Jograis e Trovadores* » - pág. 10

« *Dr. João Martins, Veterinário* » - pág. 12

REPORTAGEM

O Clube Figueirense - pág. 11

Nota de redacção: As ilustrações empregues neste jornal são, respectivamente, da autoria de Carlos Antunes, aluno do 6º B, do «Almanaque» (D.G.E.E.) e do E.L.I. (European Language Institut)

**ENCONTRO COM A ESCRITORA
MARIA TERESA GONZALEZ**

No dia 25 de Março deste ano, os alunos da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos tiveram um encontro com uma jovem escritora.

Chama-se Maria Teresa Gonzalez, tem 35 anos e nasceu em Coimbra, mas, desde muito cedo foi viver para Lisboa, onde reside actualmente. É professora de Português, Inglês e Francês desde os 23 anos porém, só dá aulas a alunos do 9º ano.

Maria Teresa Gonzalez tem vários hobbies: pintar, desenhar, ler; gosta também de cozinhar, tocar viola e cantar.

Na escola onde trabalha tem como colega Maria do Rosário Pedreira, sua colega também na universidade. Ambas escrevem as histórias de aventuras da colecção juvenil "O Clube das Chaves". A fonte de inspiração das suas histórias são as experiências dos seus alunos. Assim, as peripécias das personagens do "Clube das Chaves" são baseadas, não só na imaginação das autoras, mas também nas vivências pessoais dos alunos.

Não pensem que escrever um livro é fácil! Prestem pois atenção às fases pelas quais passa um livro até chegar à fase de ser imprimido no papel.

Primeiramente, as autoras fazem um plano da história, isto é, aquilo que se vai passar na história. Dividem-na em capítulos mas, cada um deles já tem as ideias definidas. Em segundo lugar, dividem os capítulos entre si e cada uma delas escreve os seus. Não há o perigo de estes não terem ligação uns com os outros pois, como já foi referido, os traços gerais da história foram previamente delineados.

Depois desta fase, o "livro" é entregue à editora, onde vai ser lido por outras pessoas para darem a sua opinião. Caso seja preciso, os textos podem ser alterados. O "livro" é novamente enviado para as autoras, que concordarão ou não com as alterações feitas. Posteriormente, o "livro" é devolvido à editora, onde serão inseridas as ilustrações. Como vêem, não é assim tão simples escrever um livro!

No entanto, Maria Teresa escreveu outras obras sozinha, como por exemplo "Lua de Joana", "O Rapaz e a Concha", "Gaspar e Mariana". Esta última foi a que lhe deu mais prazer escrever.

Conseguimos saber que uma das autoras de histórias juvenis que Maria Teresa mais aprecia é Sophia de Mello Breyner.

Com tão boas escritoras portuguesas, não podemos deixar que o interesse pela literatura juvenil desapareça.

Leiam, pois ler é aprender!

Carina e Dulce
C.J.

**COMEMORAÇÃO DO DIA
MUNDIAL DA ÁRVORE**

No dia 21 de Março comemorou-se o dia Mundial da Árvore. Aqui na Escola, os professores de Ciências Naturais promoveram um concurso de cartazes, ao qual concorreram os alunos das turmas do 5ºB, 5ºC, 5ºD e do 6ºA, 6ºB e 6ºC. Os cartazes foram expostos na sala 2, onde foram depois seleccionados os melhores.

O primeiro prémio foi para Cláudio Quintaneiro e Ana Leonor, do 5º C; o 2º prémio foi para Carlos Antunes e João Campos do 6º B; e o 3º prémio foi para Marisa Violante e Telma Esperança, do 5ºC.

Todos receberam como prémio um livro da colecção "Clube das Chaves".

Filipa Parracho
C.J.

VACINAÇÃO



No mês de Abril, três enfermeiras do Centro Médico desta vila deslocaram-se até à Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos para procederem à vacinação dos alunos.

Primeiramente, cada turma dirigiu-se à sala

dois, onde se encontravam as enfermeiras. Os alunos colocaram-se em fila com os respectivos boletins de vacinas. À medida que iam sendo atendidos, tinham que mostrar esse boletim, onde as enfermeiras escreviam qual a vacina que iam levar, isto é, qual a dose de medicamento que lhes era injectada. As vacinas administradas foram a VASPR e a BCG.

A primeira vacina serve para prevenir as pessoas de contraírem o vírus do sarampo, da poliomielite e da rubéola.

Quanto à vacina contra a tuberculose (BCG), os alunos tiveram que fazer primeiro um teste para saber se tinham ou não que levar a vacina, pois podiam estar imunes, não necessitando, portanto, de serem vacinados.

Estas doenças (o sarampo, a poliomielite, a rubéola e a tuberculose) são muito contagiosas e até podem provocar surtos epidémicos. No entanto, estes podem ser evitados se se tiver a preocupação de respeitar a vacinação.

As vacinas evitam, deste modo, o aparecimento de um grande número de doenças.

Não tenhas medo de levar vacinas, pois elas protegem-te de muitas doenças!

Filipa Parracho
C.J.

QUERCUS

No dia 21 de Fevereiro de 1994, a Quercus promoveu uma sessão na Escola, pretendendo esclarecer os alunos sobre o reaproveitamento de materiais.

A Quercus é uma associação empenhada na luta pela defesa do ambiente cuja principal função é estudar os problemas dos ecossistemas naturais, as espécies existentes, os seus «habitats», etc.

Outras das funções da Quercus são informar e sensibilizar a população para os problemas a que o meio ambiente está sujeito.

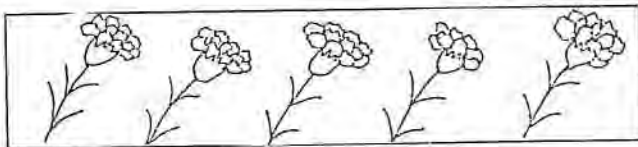
Ao contrário do que alguns de nós julgamos, a Quercus não recicla materiais, visto serem as empresas a fazê-lo. Procura sim dar a conhecer os problemas e tentar que alguém os resolva.

Há que tomar consciência de que cada um de nós é um poluidor em potência. Se nós optarmos por formas de estar na vida que sejam menos agressivas para com o meio ambiente, as vantagens são evidentes.

Os próprios alunos bem como a autarquia podem, com a finalidade de combater a poluição, adquirir equipamento para recolha selectiva de lixo e claro, aderir aos esquemas de reciclagem propostos.

Esperamos que os alunos sigam os conselhos deixados pela Quercus nesta sessão.

Marisa Violante e Telma Esperança
C.J.



EXPOSIÇÃO SOBRE O 25 DE ABRIL

No dia 22 de Abril realizou-se uma exposição sobre o 25 de Abril no ginásio desta escola.

Logo à entrada foram distribuídos cravos de papel feitos pelos alunos do 6º ano e panfletos informativos sobre o tema da exposição. Num painel podíamos ler algumas opiniões de funcionários e professores sobre o que foi para eles o 25 de Abril de 1974. Nas mesas à volta do ginásio estavam dispostos livros escolares da época. Numa outra secção havia jornais que relatavam o que aconteceu na altura da Revolução dos Cravos. Estavam expostos também calendários e autocolantes comemorativos. Além disso viam-se afixados cartazes e trabalhos alusivos a esta época histórica realizados pelos alunos do 6º ano. Duas televisões transmitiam vídeos dessa altura.

Esta iniciativa de comemorar o 25 de Abril despertou um grande interesse nos alunos, pois permitiu-lhes ter um conhecimento mais profundo sobre o que significa este dia para a população portuguesa.

Dulce Martins
C.J.

«AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU»
- na Escola Preparatória

No dia 22 de Abril foram comemorados os 20 anos da Revolução dos Cravos na Escola Preparatória, por proposta dos professores de História e no sentido de fazer sentir aos alunos a importância deste acontecimento na história do País e nas suas vidas.

Além de uma Exposição Documental sobre os aspectos mais marcantes do Estado Novo e sobre os acontecimentos da Revolução, com materiais recolhidos por professores e alunos, o programa incluiu também um debate em que participaram o Sr. Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, o Sr. Director da Escola Secundária, Professor Carlos Artur Gonçalves, a cumprir o serviço militar em Moçambique aquando do 25 de Abril, e o Sr. Fernando Pires, Director do Jornal de Figueiró dos Vinhos e desde sempre ligado à Imprensa local. O moderador do debate foi José António Baião, aluno do 6ºA.

A partir da experiência de cada um, todos deram importantes lições de liberdade aos alunos, que os ouviam com excepcional atenção, tendo-se revelado excelentes educadores. Censura, PIDE, Colonialismo, Ditadura, foram palavras bem ilustradas, de modo a que os jovens alunos se apercebam do real valor da Liberdade que usufruem e da necessidade de tudo fazer para a conservar.

O Sr. Fernando Pires pôs em destaque a importância da liberdade de imprensa e de expressão em geral, tendo dado exemplos curiosos da sua ausência antes da Revolução, como a proibição de se falar em Ecologia ou dar notícia de suicídios.

O Sr. Presidente da Câmara salientou as vantagens da Democracia, nomeadamente no desenvolvimento que se tem vindo a processar no País e em particular no Concelho.

O Professor Carlos Artur falou da justiça da descolonização e exaltou o valor da Liberdade, ilustrando com a história do Leão Kurika, que troca a segurança pela liberdade, descobrindo depois que tem de aprender a merecê-la.

Depois do debate foi a vez das turmas do 6º ano ilustrarem alguns «Quadros Negros do Estado Novo», com representações simples, mas carregadas de simbolismo. O 6ºB começou por simular a partida de um soldado para a guerra colonial e, depois, já em Moçambique, o seu encontro com um guerrilheiro, deixando uma mensagem de esperança no fim dessa guerra injusta, desejado por ambas as partes. Depois o 6ºD apresentou uma cena familiar, onde contrastava o conformismo e o medo dos mais velhos com a revolta e contestação de um jovem que, por isso mesmo, acaba preso pela PIDE, que invade a casa. O 6ºC apresentou um grupo de estudantes que, na sua generosidade, fazem propaganda contra o que achavam injusto; dois vão presos, denunciados por um empregado de café, e acabam a ser interrogados e torturados pela PIDE.

Por último, o 6ºA simulou uma aula em tudo diferente da sua própria experiência: uma professora que faz a apologia do regime à mistura com a religião, que discrimina os mais pobres que, por o serem, não devem ter direito a estudar, que favorece os mais ricos e de boas famílias, a quem perdoa todas as irreverências, que usa métodos repressivos, mesmo para com os deficientes, que não responde às dúvidas pertinentes dos mais curiosos, enfim, para quem o aluno modelo é aquele que simplesmente papagueia e reproduz o saber feito.

A sessão terminou em festa, com a «Grândola vila morena» de Zeca Afonso e «Somos livres» de Ermelinda Duarte, tocadas pelos alunos do 6ºA e cantadas por todos, num unísono de alegria e entusiasmo, enfeitados por cravos vermelhos de papel, feitos pelos alunos e distribuídos a todos à entrada.

Desta iniciativa ficou a boa sensação do dever cumprido, de se ter contribuído para que se não fechem «as portas que Abril abriu», no dizer do poeta Ary dos Santos.

G.S.



Os Pais e a Reforma Educativa

De algum tempo a esta parte, tem-se vindo, cada vez mais, a sentir a falta de uma participação adequada dos Encarregados de Educação nas estruturas representativas das Escolas.

Já é crónico o problema. É frequente, numa conversa de rua ou de café, ouvir dizer: " - Ah! Sim, o meu filho nunca me deu problemas...Nunca precisei de ir à Escola por causa dele!..."

Tal maneira de pensar está profundamente errada e reflecte apenas a demissão frequente dos Encarregados de Educação em relação ao papel que devem desempenhar, em particular no que diz respeito ao acompanhamento dos educandos na sua vida escolar.

Por outro lado, a Reforma Educativa prevê, o desempenho de um papel muito mais activo do que anteriormente, pela parte dos Pais, não só fora da Escola no acompanhamento dos educandos, como também, dentro das suas portas.

Na verdade, existe uma grande deficiência de informação que é responsável por muito do insucesso escolar que ainda existe e que, para grande espanto dos Pais e Encarregados de Educação, em geral, não se deve apenas aos professores, ou mesmo aos alunos, mas sim tão somente a eles próprios. Imensos são os casos de Encarregados de Educação que, quando convocados pela Escola para tratarem de assuntos relativos aos seus educandos, não se dignam sequer comparecer nessas mesmas Escolas pensando, provavelmente, que se existem problemas, ou se devem aos professores, ou aos alunos. Então, para quê aparecer?

Desconhecem, talvez, que dessa Reforma Educativa de que ouvem, às vezes, falar nos meios de comunicação social, também eles devem fazer parte integrante. O seu papel é agora, mais do que nunca, fundamental para o sucesso escolar dos seus educandos, podendo ir ao ponto de deliberar sobre a oportunidade de transição, ou não, de ano de escolaridade.

Os professores, por seu lado, deparam com dificuldades acrescidas resultantes deste estado de coisas. E que não se pense que são poucas!... Por exemplo, ao nível do Conselho Pedagógico das Escolas, como é possível deliberar adequadamente em inúmeras questões do foro pedagógico se os representantes das associações de pais nunca comparecem, até porque a estrutura que representam nunca funcionou, verdadeiramente? É, por demais evidente, que tal não é possível! Porém, depois das decisões tomadas, é relativamente fácil de as criticar, e então quando se reflectem na calendarização escolar... E quando têm a ver com o tipo de Apoio Pedagógico a prestar aos seus educandos, será que o Apoio prestado é, também, o mais correcto?

Todas estas questões e muitas outras mais se levantam a qualquer professor que queira trilhar os novos caminhos da Reforma Educativa. Ele partirá, porém, para esses mesmos novos caminhos com pouco mais do que fé e uma esperança imensa no futuro, se não mantiver uma estreita ligação com os Pais que lhe vá permitir uma compreensão do aluno e do seu meio ambiente, no seu sentido mais lato, de maneira a poder definir com uma maior clareza e eficácia estratégias de combate ao insucesso escolar.

É, pois, fundamental a comparência regular dos Pais e Encarregados de Educação, em geral, nas Escolas, para o desempenho de um papel mais activo que passa pela efectiva PARTICIPAÇÃO na orgânica destas instituições.



J. Seródio

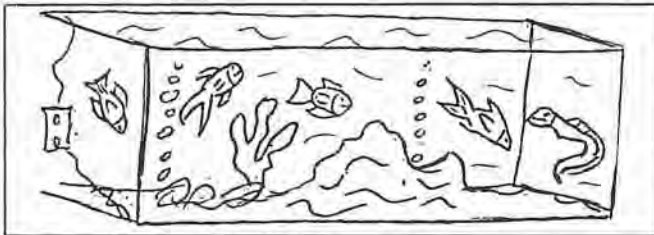
AQUÁRIO VASCO DA GAMA

O Aquário Vasco da Gama situa-se em Algés, Lisboa.

À entrada, deparamo-nos com uma grande palmeira, um lago com muitos peixes (todos mais ou menos do mesmo tamanho para que não se comam uns aos outros!), uma estátua de Vasco da Gama e uma âncora.

Na bilheteira, para além dos bilhetes, podemos adquirir postais sobre o que se pode ver neste edifício. Além disso, como este é grande, os guardas usam uma pequena televisão para vigiarem o que se passa nos compartimentos do museu e do aquário, propriamente dito.

No museu, encontram-se expostos animais marinhos embalsamados, como otárias, tubarões, focas, lontras, gaivotas, uma baleia e um pinguim. Existem ainda conchas, muitíssimo antigas, esqueletos de peixes e tubarões, mandíbulas destes, enfim, tudo o que está relacionado com a fauna marítima.



No aquário, os peixes estão distribuídos consoante a espécie e o tamanho. Assim, podemos vê-los em "tanques" individuais, munidos de placares informativos, accionados por um interruptor. Há um grande "tanque" com uma lula gigante conservada num líquido próprio. Um outro serve de lar a tartarugas gigantes.

Numa sala ao lado, as otárias bebés estão separadas das adultas. Num letreiro, pede-se às pessoas para não se debruçarem sobre as piscinas, pois as otárias podem saltar. Ainda nesta divisão, há enguias eléctricas (num monitor, vêem-se as descargas produzidas por estas) e piranhas. Em relação a estas, no quadro informativo chamava-se a atenção para o facto de haver um especial cuidado com as horas das refeições, pois caso não fossem respeitadas, as piranhas podiam comer-se umas às outras devido à fome.

No lado oposto, nos dois corredores cheios de aquários encontrámos raias, cavalos marinhos, polvos, lagostas, moreias, sapateiras, e outros tipos de seres marinhos

Se algum dia visitarem o Aquário, não devem dar de comer às tartarugas e otárias, nem tocar nas primeiras. Devemos respeitar sempre os avisos!

Não deixem de visitá-lo, porque vale a pena!

Ana Sofia
C.J.

VISITA DE ESTUDO A LISBOA

No dia 27 de Maio de 1994, as turmas do 5º ano realizaram uma visita de estudo a Lisboa, deslocando-se em autocarros e acompanhados de dois professores e seis professoras.

No início da viagem, os professores distribuíram um roteiro por cada aluno, que serviu de guia e dava informações úteis sobre os locais a visitar.

A viagem foi muito animada: parou-se algumas vezes, cantou-se, contaram-se anedotas e ouviu-se música.

Em Lisboa, as turmas realizaram dois percursos diferentes. As turmas A, B e C iniciaram a sua visita pelo Aquário Vasco da Gama e as turmas D, E e F pelo Jardim Zoológico.

No Aquário Vasco da Gama podiam-se apreciar variadíssimas espécies da fauna e flora marítima.

Entre a visita ao Aquário e ao Museu da Marinha, fez-se uma pausa para o almoço. Este efectuou-se nos Jardins de Belém, onde os alunos aproveitaram para confraternizar com os colegas e professores.

Já no Museu da Marinha, podia-se apreciar a exposição de miniaturas de barcos, quadros, trajes relacionados com a Marinha mercante, enfim, todo o tipo de acessórios ligados à vida marítima que relembram o nosso passado histórico: a época dos Descobrimentos Portugueses.

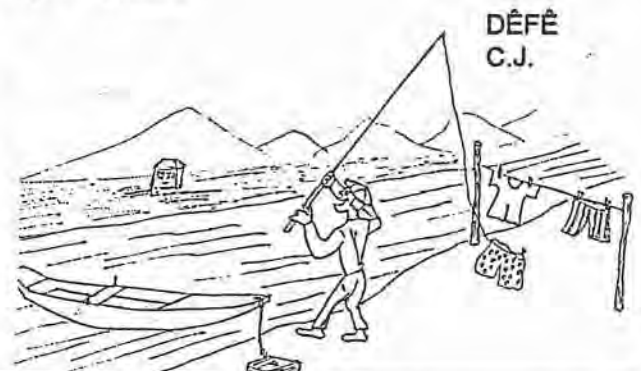
A visita terminou com a ida ao Jardim Zoológico, onde para além de se observarem reptéis e outras espécies de animais que aí existem, com especial destaque para os koalas, macacos e cangurus. Visitou-se ainda uma exposição de dinossauros.

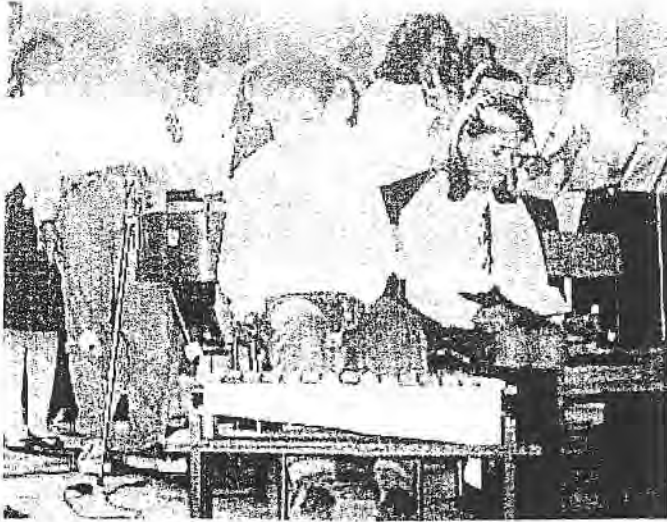
De regresso à escola, e com redobrada alegria, assim terminou esta inesquecível visita de estudo.

Os alunos do 5º B

CONVÍVIO NA FOZ DE ALGE

No próximo dia 23 de Junho, no âmbito do projecto da área-escola do 5º E, «Viver em Harmonia com Ambiente», realizar-se-à na Foz de Alge, um convívio dos alunos do 5º ano, pais e professores. O programa inclui um concurso de pesca, jogos tradicionais variados e um almoço convívio com todos os participantes.





DIA DA CRIANÇA

Como já é habitual, também este ano, no dia 1 de Junho se festejou o Dia Mundial da Criança.

Da parte da manhã, os alunos das escolas primárias e pré-primárias do concelho dirigiram-se ao ringue onde se realizaram actividades desportivas. O almoço decorreu às 12 horas no recinto do Mercado Municipal. Terminada esta refeição, os alunos deslocaram-se até ao pavilhão gimnodesportivo, onde puderam apreciar a actuação do Grupo Coral e Instrumental da Escola Preparatória, bem como a dos colegas de todas as escolas vizinhas.

Finalizada a tarde cultural, os alunos regressaram a casa depois de um dia muito animado!



Marisa Violante
C.J.

Marisa Violante
C.J.

DIA DE PORTUGAL

Luís Vaz de Camões, autor da epopeia *Os Lusíadas*, foi um grande poeta, grande patriota e valente soldado.

Camões levou uma vida aventureira e agitada. Combateu em Ceuta, onde perdeu um olho.

Regressando a Portugal, enamorou-se de Catarina de Ataíde e foi preso, após ferir um nobre da corte, por causa de uma intriga amorosa. Perdoado pelo Rei, embarcou em 1553 para as Índias. Passou por Moçambique e no final de 1569 voltou a Portugal. Em 1572 publicou *Os Lusíadas*.

Nos seus últimos anos de vida passou por dificuldades económicas e morreu na miséria em 1580.

N' *Os Lusíadas* Camões refere os principais factos da História de Portugal e os feitos heroicos do seu povo.

De todos os poetas portugueses é Camões o único verdadeiramente Universal. Da sua obra lírica há traduções em Inglês, em Francês, em Alemão, em Italiano e em Espanhol.

Este português amou a Pátria com dedicação sem limites, cantando-a e celebrando-a nos seus poemas, sobretudo n' *Os Lusíadas*, cultivando a sua língua com amorosa ternura e batendo-se corajosamente por ela contra os mouros, na África e na Ásia.

Para ele, a Pátria estava acima de tudo e não fez outra coisa durante a sua vida inteira, senão louvar as virtudes do seu povo e dos seus heróis ou lutar para a fazer respeitada e admirada por todos.

É todos os anos, no dia 10 de Junho, data da morte do Poeta, o seu nome, a sua Obra e a sua vida são celebrados e lembrados por todos os portugueses.



O CASULO

O Casulo é uma propriedade da Câmara Municipal, que em tempos foi do Pintor José Malhoa. Este nasceu a 28 de Abril do ano de 1855, nas Caldas da Rainha, e veio a falecer em Figueiró dos Vinhos a 26 de Outubro de 1933, sendo o funeral efectuado em Lisboa.

José Malhoa era filho de pessoas simples (agricultores), e tinha um irmão de nome Joaquim Malhoa, que era alfaiate em Lisboa. Foi através deste que Malhoa foi para Lisboa estudar Belas Artes, onde teve como professor o mestre Simões de Almeida, que o convidou a visitar a sua terra natal, Figueiró dos Vinhos. Malhoa ficou encantado com as belezas naturais desta terra, demonstrando interesse em adquirir cá uma casa. António Lopes Serra, ao constatar o interesse de Malhoa pela fixação de residência, ofereceu-lhe um terreno, onde Malhoa construiu a casa denominada por "Casulo", no ano de 1898 (casulo, significa refúgio). José Malhoa casou uma vez, ficando viúvo mais tarde e não deixou descendência directa. Por isso, o Casulo foi doado por este à Sociedade de Belas Artes, tendo o sr. Joaquim Alves Morgado, adquirido o chalé à dita sociedade, só mais tarde passou para património da Câmara Municipal. A partir daí, esta decidiu organizar um Centro Cultural onde passassem a existir livros a falar sobre a vida do pintor, já que não existiam nenhuma obra do artista em Figueiró.

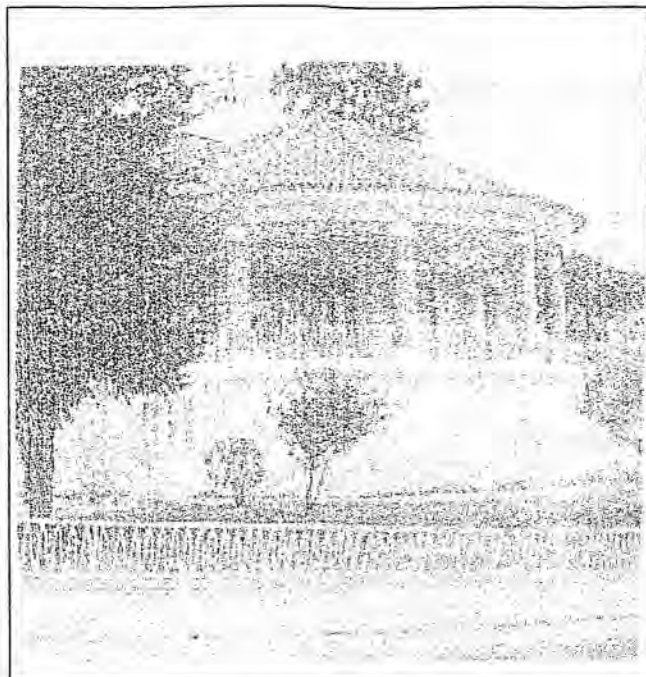
Depois de algum tempo, o Centro Cultural foi inaugurado. A sua direcção era constituída por um grupo de pessoas voluntárias. Ao longo do tempo, outro tipo de livros se foram juntando aos que já lá estavam, tomando cada vez mais rica a biblioteca que pode ser frequentada por qualquer pessoa. Com a ajuda deste e da Câmara abriram uma biblioteca. Mais tarde o centro cultural encerrou e reabriu ao público várias vezes.

No dia 1 de Março de 1994, o Casulo reiniciou as suas actividades com a direcção constituída pelo Sr. Hugo Dias, Vítor Costa, e outros. A partir daí, o centro cultural tem desenvolvido diversas actividades, entre as quais se destacam as exposições: de pintura (Carmen Mascarenhas, Margarida Diogo, José Ramos, Jorge Santos, António Azenha, Achim Tomas, Escola Arca de Coimbra, Hugo Dias); de fotografia (Escola Artística e Profissional, Árvore - Porto); de gravura (Tomas Dias); de Faianças (Margarida Diogo).

Além das exposições mencionadas, podemos também encontrar réplicas de algumas obras, fotografias, biografias, entre outros.

O Centro Cultural abre ao público das 9:00 H às 13:00 e fecha para almoço 1 hora, abrindo novamente das 14:00 H às 18:00 H; de seg. a sex..Ao fim de semana esta encerrado.

Telma Esperança
C.J.



CASA DA CRIANÇA

No dia 25 de Maio fizemos uma visita à Casa da Criança.

A Casa da Criança esteve encerrada durante vários anos, mas reabriu no passado dia 1 de Maio.

Como esteve a funcionar neste edifício o Centro de Emprego, a sua reabertura só foi possível quando este organismo mudou para instalações próprias.

A Casa da Criança funciona como infantário, estando preparada para receber crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos.

Trabalham aí 6 pessoas: uma educadora, 3 ajudantes de creche, uma cozinheira e uma empregada de limpeza.

A Casa da Criança abre às 7:45 horas e encerra às 18:30 horas. O horário de trabalho é diferente para algumas pessoas, porque as funções são diferentes.

O edifício desta Instituição tem 3 salas ocupadas com crianças de diferentes idades, casas de banho, um refeitório, uma cozinha, salas de dormir, duas dispensas, uma sala de arrumações e duas grandes varandas.

Na sala de dormir, os colchões, as travesseiras e os lençóis são todos arrumados num armário com o nome de cada criança, os aquecedores são protegidos com grades de madeira para que as crianças estejam em segurança.

Nesta Casa todos trabalham para que as crianças tenham um bom lugar onde ficar, brincar, comer, dormir e de crescer.

Carina e Isidro
C.J.

«LIVRE A FLORESTA DO FOGO»

SAÚDE

Este foi o tema de um concurso promovido pelo GADEL (Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local), no final do ano lectivo anterior, aberto a todos os alunos das escolas do Concelho.

Finalmente foram entregues os prémios aos vencedores, no passado dia 11 de Maio, na Câmara Municipal e pela mão do Sr. Presidente, que lembrou não bastar fazer desenhos bonitos para solucionar este problema que, à beira de novo estio, começa já a ameaçar.

De entre mais de duas centenas de desenhos, sobretudo de crianças do 1º e 2º ciclo, o júri, constituído por um representante de cada nível de ensino, pelo responsável do GADEL e pelos senhores Vereador da Cultura e Comandante dos Bombeiros, seleccionou quatro, conforme o regulamento divulgado.

Os vencedores foram :

- 1º Prémio - Filipa Denise Tavares Silva
- 2ºs Prémios:
 - Chantel Patrícia Broegas
 - Susana Cristina Gomes
 - Marco Hugo Dantas

Sensibilizar para os cuidados a ter com a floresta, riqueza natural da região, e para os perigos que espreitam atrás da sua destruição, lançando sementes de uma nova consciência cívica e ecológica, único escudo que teremos no futuro, foi o objectivo dos promotores do Concurso.

Esperemos que os traços e as cores não desbotem na memória destas crianças, e que não as deixem esquecer os bons propósitos que as animaram.

G.S.

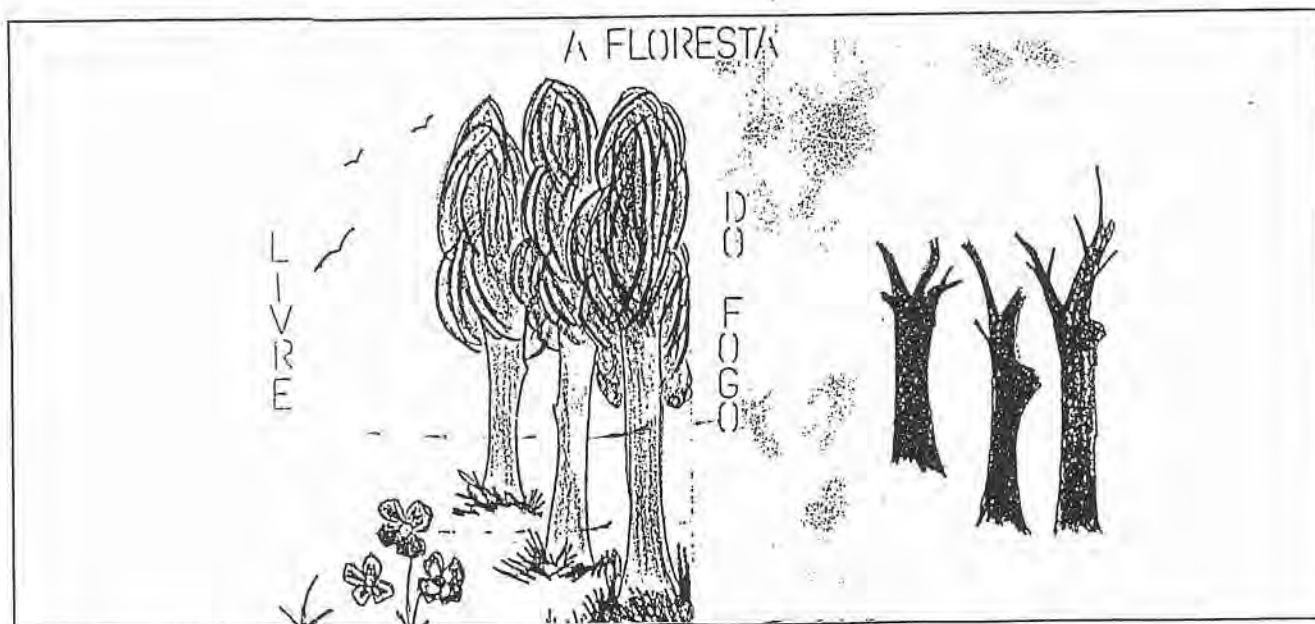
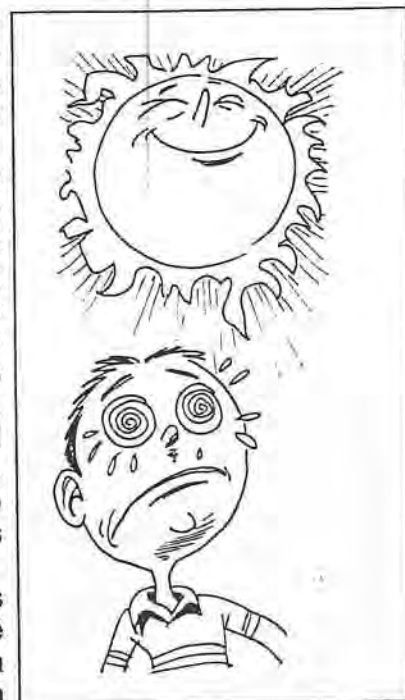
(Adaptado, Almanaque D.G.E., 1991)

Agora que o sol começou finalmente a brilhar e as férias se aproximam, todos os cuidados são poucos para prevenir os perigos da exposição excessiva ao sol.

Para evitarmos os malefícios da exposição ao sol e usufruirmos de um bronzeado seguro e duradouro, convém evitar exposições prolongadas, debaixo de sol intenso. Deste modo, não se correrá o risco de causar danos irreparáveis à pele.

Nos primeiros dias, é aconselhável uma exposição curta e em andamento. A pouco e pouco, poderá ir aumentando o tempo de permanência ao sol.

Quando os olhos se expõem demasiado ao brilho produzido pelo reflexo do sol na neve ou no cimento, a córnea pode ficar lesionada. É uma situação muito dolorosa, que pode demorar cerca de uma semana a desaparecer.



Cartaz premiado com o 1º prémio

HEPATITE B

ESTAR INFORMADO + SABER ENFRENTAR O RISCO

A Hepatite B é uma doença grave, contra a qual não existe, infelizmente, tratamento específico.

O número de mortes por Hepatite B num dia é superior ao número de mortes por SIDA num ano.

O medo, a insegurança e o querer ignorar, em nada nos podem ajudar na luta contra esta doença que mata mais que a SIDA.

Aqueles que estão informados podem proteger-se.

Este texto pretende ajudar-te a conhecer os aspectos mais importantes desta doença e as possibilidades de a prevenir.

O QUE É A HEPATITE B?

A Hepatite B é uma doença infecciosa provocada por um vírus que ataca o fígado.

Este vírus é 100 vezes mais contagioso que o vírus da SIDA. Ao contrário do que acontece com este último, o vírus da Hepatite B consegue sobreviver durante muito tempo fora do organismo e é resistente a alguns desinfetantes habituais.

COMO SE MANIFESTA?

Os primeiros sintomas são semelhantes aos da gripe, febre ligeira, cansaço, fraqueza, dores de cabeça e dores abdominais.

Alguns dias depois, a pele e a parte branca dos olhos podem ficar amarelas (a chamada icterícia), o que nem sempre acontece.

Em algumas pessoas estes sintomas são tão ligeiros que passam despercebidos. A pessoa não chega a sentir-se doente apesar de ter contraído o vírus.

Em muitos casos, o indivíduo infectado com o vírus consegue, através dos seus mecanismos naturais de defesa, curar a doença, ficando imunizado (isto é, livre de contrair novamente a doença). Contudo, cerca de 10% dos doentes não conseguem eliminar o vírus (portadores crónicos), podendo vir a sofrer de doenças graves do fígado quase sempre mortais (cirrose e cancro).

Os portadores crónicos do vírus da Hepatite B são os que representam maior perigo na expansão da doença porque, embora infectados não se apercebem que o estão, às vezes durante anos. Não se sentem doentes, mas podem infectar outras pessoas, sem que ninguém se aperceba.

COMO SE TRANSMITE?

O vírus da Hepatite B transmite-se de

indivíduo para indivíduo através do contacto com líquidos orgânicos infectados: sangue, esperma, secreções vaginais, saliva, suor e lágrimas.

Os riscos mais frequentes para contrair o vírus são:

- O contacto sexual (vaginal, anal ou oral), com pessoa infectada;
- A injeção de droga na veia com seringa contaminada;
- A transfusão de sangue ou de derivados infectados;
- As mulheres portadoras do vírus podem transmitir-lo aos seus bebés durante o parto.

QUEM SE PODE INFECTAR?

A Hepatite B pode atingir qualquer pessoa.

Os toxicodependentes, as pessoas sexualmente activas (sobretudo as que têm relações sexuais com vários parceiros), os jovens (particularmente devido ao seu comportamento e estilos de vida - início da actividade sexual, viagens, uso de drogas, etc.), profissionais de saúde, indivíduos com familiares infectados, militares, bombeiros e forças de segurança são os que correm mais riscos (são os chamados grupos de risco).

COMO PODE SER PREVENIDA?

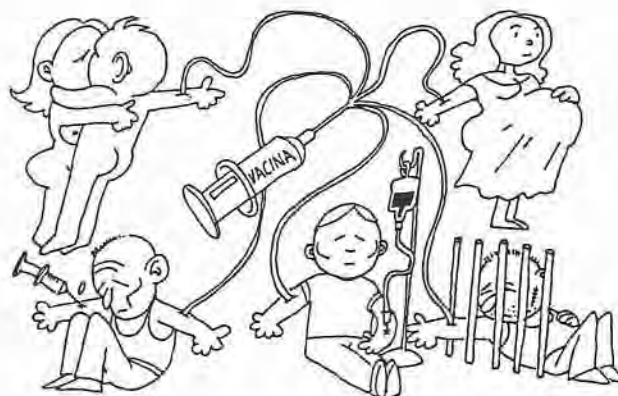
Já existe uma vacina eficaz e segura contra a Hepatite B.

A protecção total requer um conjunto de 3 injeções.

QUEM VACINAR?

Segundo as mais recentes recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde), além dos grupos de risco, deverão igualmente ser vacinados os recém-nascidos e adolescentes.

Lourdes Costa
Médica Assistente de Saúde Pública
Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos





« JOGRAIS E TROVADORES »

Fizemos uma entrevista sobre o grupo «*JOGRAIS E TROVADORES*» à Dra. Maria Margarida Santos Lucas :

Gato Bravo- Como e quando surgiu a ideia dos «*JOGRAIS E TROVADORES*»?

Margarida Lucas- Há já alguns anos, quando verificámos a necessidade de fazer renascer na região as artes e a cultura, manifestamente insuficientes.

G. B. - Quando começaram a ensaiar o 1º espectáculo dos Jograis?

M. L. - Já não sei exactamente. Há cerca de 3 anos.

G. B. - É difícil organizar um espectáculo como este? Porquê?

M. L. - É principalmente trabalhoso. Mas compensa o esforço.

G. B. - Onde se inspira?

M. L. - Nas formas musicais antigas e menos divulgadas e também nos textos literários que lhe correspondem.

G.B. - Quantos espectáculos já executaram?

M. L. - Para além dos 3 Festivais da Primavera que organizámos, fizemos já muitos espectáculos.

G. B. - Têm muito êxito nos espectáculos ?

M. L. - Essa é uma pergunta que se deve colocar ao público, mas julgo que sim .

G. B. - Costuma dar títulos aos espectáculos?

M. L. - Sempre. Os títulos dos espectáculos são os temas tratados.

G. B. - Quando vai ser o próximo espectáculo?

M. L. - Talvez em Junho próximo.

G. B. - Há muitas pessoas envolvidas neste espectáculo?

M. L. - Para além dos 32 componentes, há cerca de mais 10 que colaboram em tarefas específicas relacionadas com a montagem de cena e o secretariado.

G. B. - Qual é o tema deste espectáculo?

M. L. - A Primavera será o tema do festival, e uma das peças chama-se: "Cantigas de toda a parte", mas haverá outros...

G. B. - Convida outras pessoas ou grupos para participar no próximo espectáculo?

M. L. - Sim, grupos de Teatro e de Música.

G. B. - Onde costumam actuar?

M. L. - Na Sala da Filarmónica Figueiroense.

G. B. - Quais são os planos do grupo para o futuro?

M. L. - Continuar a estudar e a divulgar a música e o teatro.

Ana Teresa e Ana Catarina
C. J.

FESTIVAL DA PRIMAVERA

Nos próximos dias 11, 18 e 25 do corrente mês, o grupo cultural e recreativo "Jograis e Trovadores" realizará, nas instalações da Filarmónica Figueiroense, alguns dos seus espectáculos que se baseiam nas tradições e costumes das províncias portuguesas e em cantigas tradicionais.

Esperamos que a população compareça e aprecie as actuações do grupo, que desde já felicitamos!

Marisa Violante
C.J.

O CLUBE FIGUEIROENSE

Falámos com o senhor professor Carlos Artur Gonçalves, que foi sócio e membro da direcção do Clube e que nos deu informações muito úteis sobre a vida desta associação.

O clube nasceu em Maio de 1887, tendo muitos nomes ligados à sua fundação. Segundo o que consta das actas, podemos nomear alguns: o Sr. Joaquim Fernandes Lopes, Arlindo da Rocha Figueiredo, Dr. José Armando Baeta Vasconcelos, Dr. Manuel Carlos Pereira Vasconcelos, Sr. Joaquim Araújo Lacerda.

As actividades desenvolvidas no Clube iam desde diferentes tipos de espectáculos culturais e recreativos, como o teatro e o cinema, até a actividades de diversão para os sócios (xadrez, bilhar e outros).

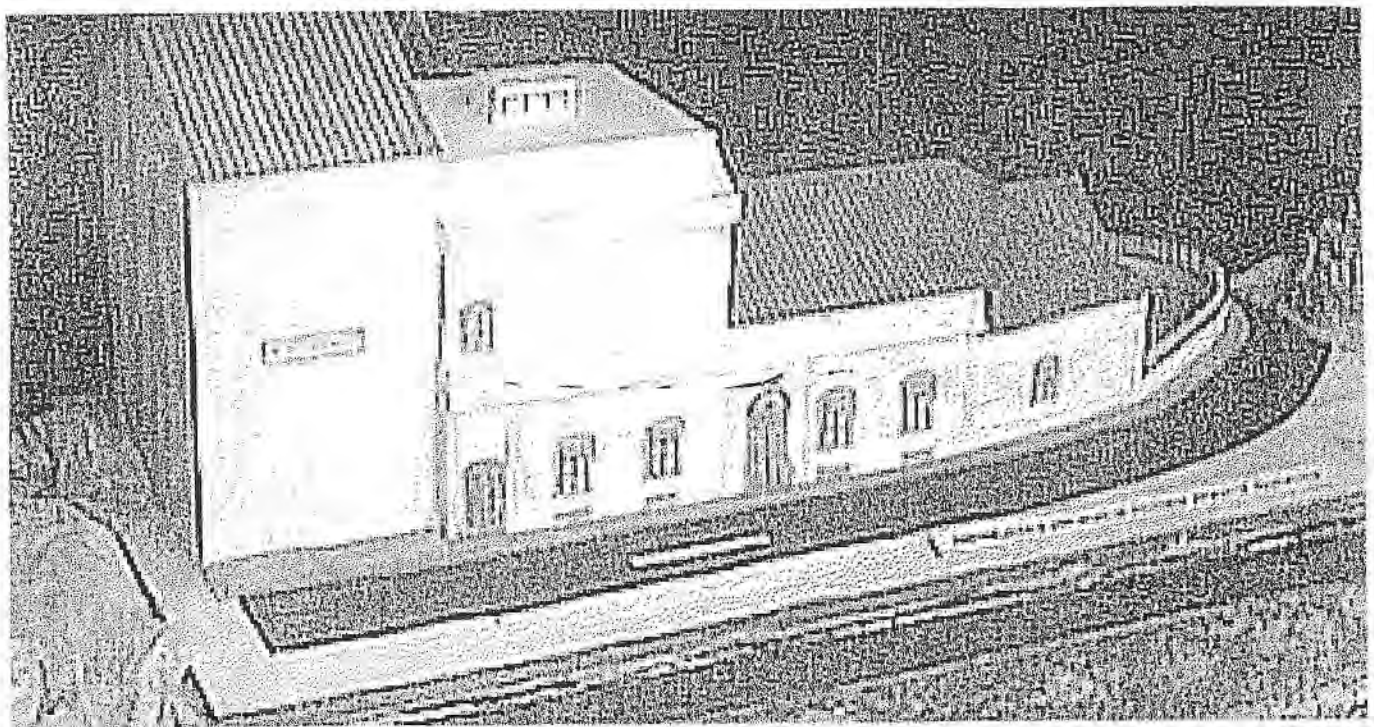
O Clube tem uma valiosa biblioteca que, neste momento, está muito degradada e que é urgente recuperar. Nessa biblioteca existem edições muito antigas, como fábulas de La Fontaine e outros livros de grande valor, que são património Figueiroense. Além disso, tem ainda obras de escultura da autoria de Simões de Almeida (sobrinho), como por exemplo, um busto da República e a estátua de Luis de Camões que têm grande valor artístico.

O Clube Figueiroense encerrou há aproximadamente 20 anos. O principal factor que influenciou no seu encerramento foi o estado de degradação do edifício. A instalação eléctrica estava completamente destruída, e também os tectos e paredes começaram a cair. O reduzido número de sócios, a falta de verbas para a sua reconstrução e a pouca assiduidade dos sócios levou a que o Clube fechasse as suas portas.

Numa iniciativa da Câmara Municipal, o Clube está neste momento a procurar resolver a sua situação de degradação. Pensa-se recuperar o Clube como sala de espectáculos e de convívio investindo aí muito dinheiro, de modo a que ele possa responder, para já, a uma das necessidades das infra-estruturas básicas de Figueiró, que é uma sala de espectáculos.

Esperamos que o projecto, que já foi apresentado, chegue a bom termo.

Ana Catarina
C.J.



Maqueta do projecto de reconstrução do Clube Figueiroense

**ENTREVISTA AO DR. JOÃO MARTINS,
VETERINÁRIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Gato Bravo - Como se chama ?

Veterinário - João Martins.

G. B.-Quantos anos tem?

V. - Tenho 37 anos.

G.B. - Por que e que escolheu esta profissão?

V. - Porque tenho respeito pelo sofrimento dos animais e acredito na realização das pessoas através dos animais.

G.B. -Gosta de animais?

V. -Quase sempre.

G.B.-Estudou muito para ser veterinário?

V. -Estudei 5 anos.

G.B. -Que animais costuma tratar?

V -Cães, gatos, ovelhas, cabras, galinhas, etc.Todos os que aparecem.

G.B. -De que animais gosta mais?

V. -Gosto mais de burros.

G.B. -Tem algum animal de estimação em casa?

V. -Não.

G.B. -Já trabalhou em outros locais?

V. - Sim, já trabalhei em outros locais.

G.B. -Tem alguns episódios engraçados de que nos queira falar?

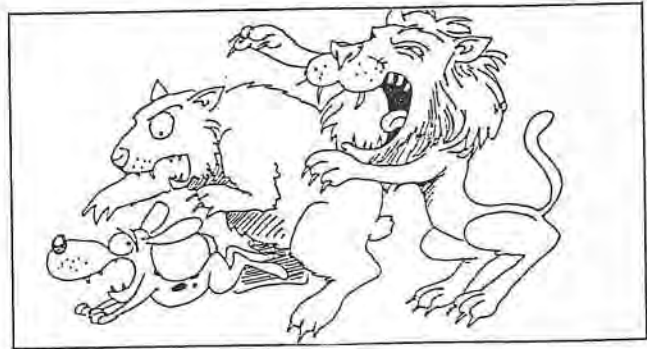
V. - O episódio mais engraçado de que me recordo ocorreu quando eu ia vacinar uma vaca e ela me deu um coice.

G.B. -Muito obrigado por esta entrevista.



Paulo Francisco
C.J.

A LEI DOS ANIMAIS
(Texto de 1405)



Um leão, um urso e um cão viviam em paz, como três bons amigos...Até ao dia em que o urso matou o cão que lhe tinha feito umas cocegasinhas! Furioso e ultrajado, o leão matou o urso...E desde então, o leão é o REI dos animais...

in " Almanach Vermot ", 1988
(traduzido e adaptado)



PUDIM DE LARANJA

INGREDIENTES:

6 ovos grandes
2 latas de leite condensado
1 chávena de sumo de laranja
açúcar caramelizado para barrar a forma

Tempo de preparação: 1h 10min.

PREPARAÇÃO:

Barre uniformemente com caramelo uma forma redonda com abertura larga ao centro.

Numa tigela grande, bata ligeiramente os ovos até ficarem bem misturados. Aos poucos e poucos, acrescente o leite condensado e o sumo de laranja. Bata tudo cerca de 1 minuto e passe por uma peneira fina.

Verta na forma e leve ao forno para cozer em banho-maria por cerca de 50 minutos. Deixe amornar e desenforme. Sirva gelado com casca de laranja cortado em Juliana.



PASTÉIS DE ATUM

INGREDIENTES:

500g de batatas farinhentas
1 lata de atum em conserva
1 ovo
1 gema
salsa
sal
pimenta em grão
cebola
óleo para fritar
massa e feijão verde cozidos
azeite
limão
1 dente de alho
tomate para salada
Tempo de preparação: 1 hora

PREPARAÇÃO

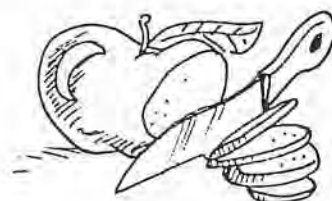
Coza as batatas com a pele em água temperada com sal. Pele-as enquanto quentes e reduza-as a puré. Dentro de uma tigela, misture bem o atum escorrido e picado, o puré de batata, o ovo, a gema, uma colher (de sopa) de salsa picada e um pouco de cebola finamente migada. Tempere com sal e pimenta acabada de moer. Misture tudo muito bem. Com duas colheres, tenda pequenos pastéis e frite-os com óleo. Acompanhe com salada de tomate, com massa e feijão cozido, temperados com azeite, sumo e alho muito picado.



BOLO FRESCO DE MAÇÃS

Ingredientes

1 Kg de maçãs vermelhas
300 g de açúcar
1 iogurte natural
1 pacote de natas
5 folhas de gelatina
1 cálice de licor de maçã
1 disco de pão de ló
1 pacote de gelatina a gosto.



PREPARAÇÃO:

Num tacho com água e 50g de açúcar, coza as maçãs inteiras e com a casca, sem deixar que cozam demasiado. Reserve duas para decorar e corte as restantes aos cubos. Bata o restante açúcar com o iogurte e as natas. Acrescente as folhas de gelatina demolidas e dissolvidas num pouco de água quente e licor e junte-lhe os cubos de maçã. Forre uma forma de aro removível com papel de alumínio, coloque o pão de ló no fundo, cubra com o creme de maçãs e leve ao frigorífico a solidificar. Depois de solidificado retire o aro da forma, decore com as restantes maçãs, prepare o pacote de gelatina e verta sobre o doce. Leve novamente ao frigorífico e deixe solidificar.

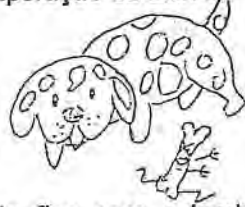
SABIAS QUE...



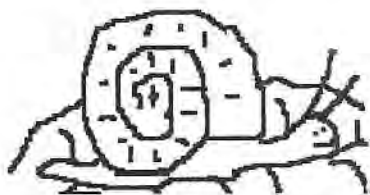
...as nuvens são formadas por muitas gotas de água de tamanho microscópico? É quando caem que constituem a chuva. Essas pequeninas gotinhas vieram dos mares, dos rios e dos lagos pela evaporação causada pelo calor do sol.

...o avestruz se alimenta de ervas, folhas e frutos, mas para facilitar a digestão engole pedras e até objectos de metal? Por tal motivo, quando uma pessoa consegue comer alimentos pesados sem que lhe façam mal, costuma dizer-se que tem «estômago de avestruz».

...o cão está sempre a pôr a língua de fora, porque tem mesmo necessidade de o fazer, quer quando está calor, quer depois de correr muito? É a sua forma de transpirar e de se refrescar através da evaporação da saliva.



... para assustar o cão, o gato fica com o lombo arqueado e o pelo eriçado, pois, assim, parece maior e fica com um aspecto temível? Trata-se de um mecanismo de defesa do gato.



... o caracol se desloca rastejando e para que esse deslizar pelo chão ou pelas plantas seja mais fácil ele produz, através de glândulas situadas no pé, um líquido viscoso que lhe permite aderir a superfícies inclinadas e dá lugar a um rastro brilhante nos sítios por onde passa?

...o pinguim, apesar de ser uma ave, não voa, porque as suas asas são curtas relativamente ao corpo?



Paulo Marques
C. J.

PROVÉRBIOS

Água mole em pedra dura
tanto bate até que fura.

A chuva de S. João
tira uva e não dá pão.

A galinha da vizinha
é melhor do que a minha.

O sol quando nasce
é para todos.

Se queres conselhos
pede-os ao velho.

Lenha verde
mal se acende.

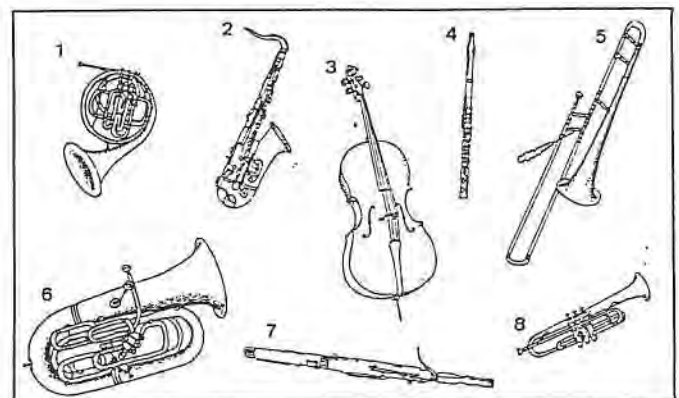
O que é doce
nunca amargou.

Quem canta
seus males espanta.

Filipa Parracho
C. J.

PASSATEMPO
O INTRUSO

Entre estes instrumentos musicais existe um intruso. Qual e porquê?



WHERE ARE THEY?

Complete the sentences under the pictures.



Mark is at SCHOOL.

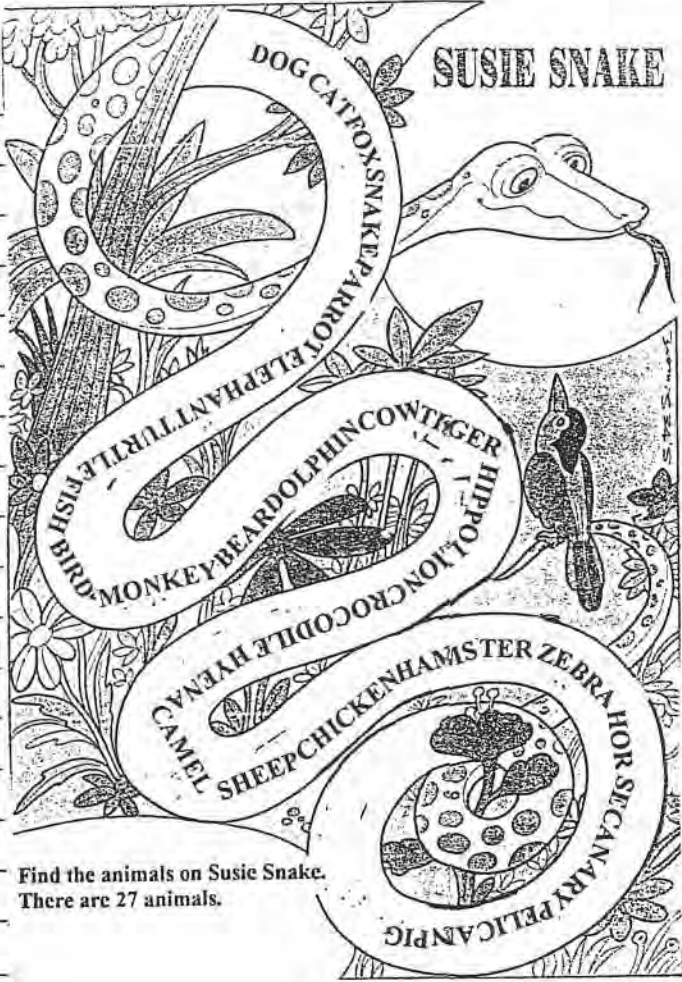
Lucy and John are in a

Paul and Julie are at the

The Martian is at the

Peter's in a

SUSIE SNAKE



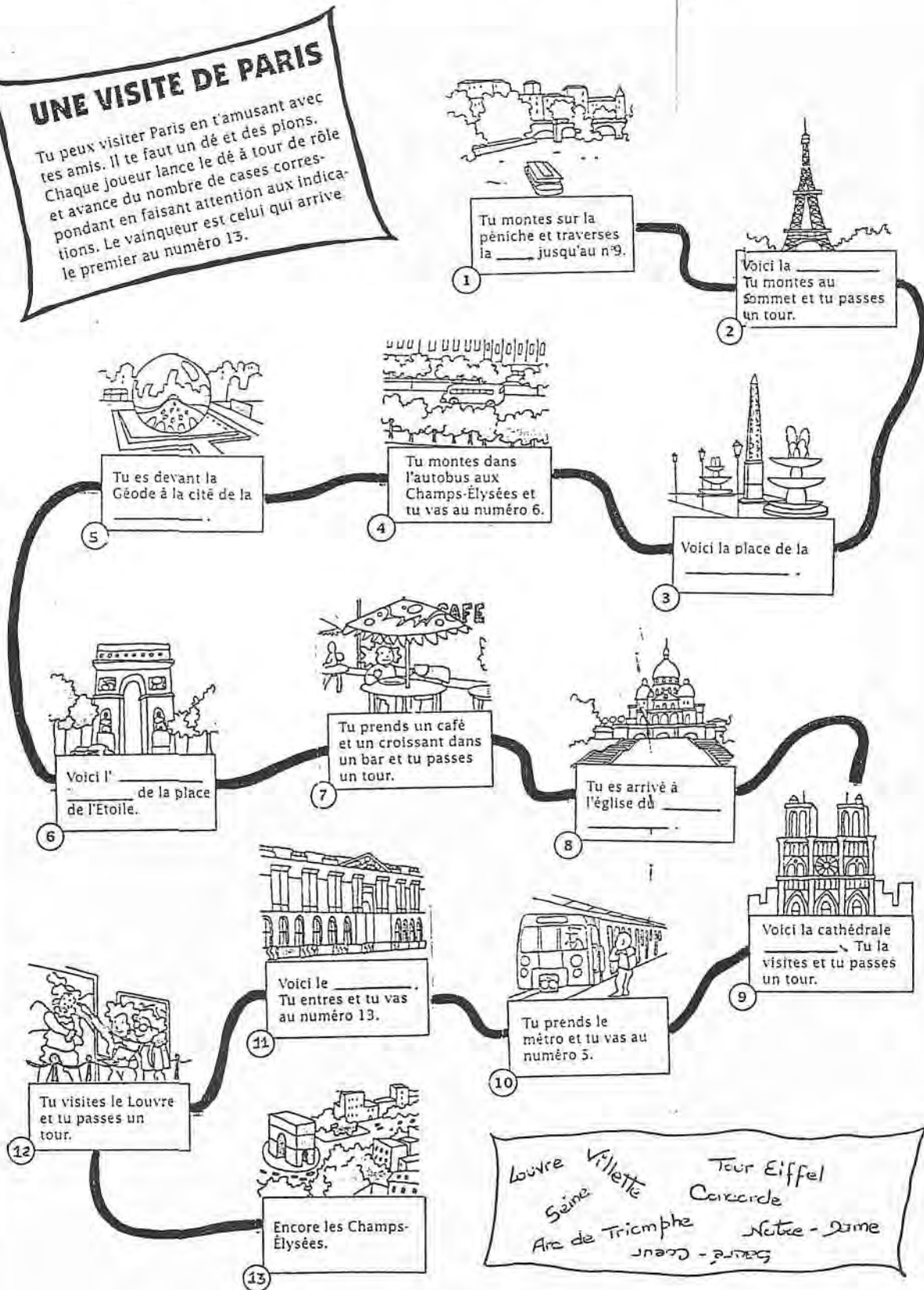
Find the animals on Susie Snake. There are 27 animals.

Find the solutions on the last page!

En VACANCES !

UNE VISITE DE PARIS

Tu peux visiter Paris en t'amusant avec tes amis. Il te faut un dé et des pions. Chaque joueur lance le dé à tour de rôle et avance du nombre de cases correspondant en faisant attention aux indications. Le vainqueur est celui qui arrive le premier au numéro 13.



Louvre Villettes Tour Eiffel
 Seine Concorde
 Arc de Triomphe Notre-Dame
 Coeur - d'Or

II- Après cette visite, tu dois avoir faim ! Alors, cherche dans ce labyrinthe le nom des aliments suivants et fais-toi un bon menu ! Bon appétit !

III- POUR VOYAGER JE PRENDS...

Dans la grille, trouve neuf moyens de transport dans les sens vertical et horizontal.

A	U	T	O	C	A	R	U	S	I
V	A	U	T	O	B	U	S	T	C
M	É	T	R	O	A	V	I	O	N
C	D	M	A	F	T	É	N	H	L
P	Q	O	I	S	E	L	C	E	G
I	K	T	N	M	A	O	X	U	Z
J	V	O	I	T	U	R	E	T	V

IV- LES LOISIRS

DÉJEUNER EN LOISIR
Place les mêmes formes géométriques ensemble et trouve cinq passe-temps.

E a propósito de Reforma Educativa ...Vai um poema?
Foi escrito já há uns anitos ,mas não perdeu a sua actualidade.

"CAMINHOS"

De onde venho,
não sei.
Para onde vou,
não sei.
Que interessa - vivo !
Sobrevivo...
Contra a maré remo
contrariado
p'rá cascata da Lei.
Reconstruir o Mundo,
aqui,
através de ti,
acabando ali:
escuridão - bruma,
maré - furacão.

J. S.

ERA UMA VEZ UMA ESCOLA...

Chamo-me Escola Preparatória e vivo em Figueiró dos Vinhos, na Av. José Malhoa. Nasci aqui em 1958.Tenho muitos amigos que gostam de me visitar durante a semana. Como sou grande,os meus amigos podem realizar várias actividades, pois o meu corpo divide-se em muitas salas. Mas, além destas, ainda tenho mais dois campos, um de futebol e um de ténis .Em algumas dessas salas, os meus amigos mais pequeninos adquirem e aprofundam conhecimentos sobre várias matérias, sempre orientados pelos mais velhos.

Por fim, gosto do que sou, pois é em mim que os meus amigos ficam cada vez com mais conhecimentos.

Ana Sofia, Sandra Cristina,
Sílvia Patricia
C.J.

CRIANÇA

Criança,
Que bom seria ser criança;
Num mundo melhor,
Com Paz, Amor e Esperança.

Criança, criança,
Que bom seria viver na Terra,
Se só houvesse paz,
E nunca houvesse guerra.

Eu, que sou criança,
Quero poder viver com
Amor e muita esperança.
Num belo Mundo eu quero crescer.

Teresa Mendes
5º C

CRIANÇAS DO MUNDO...

Os teus olhos brilham tanto que iluminam
Todos os caminhos que vão dar ao sol.

O sorriso dos teus lábios é tão doce
E puro como o mel.

Os teus beijos são rápidos como relâmpagos.

O teu coração em erosão parece um vulcão.

Abre esse tesouro para o Mundo,
Para semear Paz pelos Homens,
Como o agricultor semeia trigo pelos seus campos.

A Vida é tão fugaz como um meteoro.

Vive-a plenamente com Alegria e muito Amor
Porque tens um Mundo para construir.

Criança, tu és o nosso Sol, a nossa Vida!

O Mundo sem crianças
é como um aquário sem peixes.

Alunos do 5º C

MARIA É UM POEMA

Cabelitos ao vento, carita sorridente,
Vinha Maria sempre contente.
Punha-se em bicos de pes
Para me beijar na face mais uma vez.
E oferecia-me uma flor
Com imensa Alegria e Amor..

Maria é um poema
Que nos diz que a Vida tem Sol;
Amor e Alegria é o seu lema.

De bibe branco e pasta dos livros
Lá vai Maria para a escola

O GATO BRAVO

Com o seu lanche na sacola.

As suas mãozinhas gordinhas
Com pequenas covinhas
Seguravam uma flor
Que oferecia com Amor.

E os pés pequeninos
Dentro dos sapatos brilhantes
Em curtos passinhos caminhavam
Como se fossem passarinhos.

Mas um dia Maria viajou
Para ao pé dos seus avós
E deixámos de ouvir a melodia da sua voz!

Os alunos do 6º B

NOITE DE S. JOÃO

E' noite de lua
Naquela rua
Que se enfeita
Que se ajeita
Com bandeirinhas,
Com barruquinhas,
Fogões e balões,
sanfonas e violões,
muitas brincadeiras
e uma grande fogueira.

Maria Bonita,
de laço de fita,
de saia rodada,
de manga fofada,
de franja na testa,
contente da vida,
faz bonito na festa.

A meninada,
toda enfeitada,
dança quadrilha
na noite que brilha.
E Maria Bonita,
alegre, catita,
dança com graça
no meio da praça.

A música boa
se espalha e ecoa
na multidão.
E' noite de São João.

Maria Elisa Oliveira

SÃO JOÃO

Agora no S. João
É o tomar dos amores;
Estão os linhos nos campos
E toda a terra tem flores.

No Altar de S. João
Nascem rosas amarelas,
S. João subiu ao céu;
A pedir pelas donzelas.

S. João bem soubera
Quando era o seu dia,
Descera do céu à terra
Com prazer e alegria.

Ó meu S. João Baptista
De que quereis as capelas?
De cravos e mais de rosas,
Com cravinas amarelas.

S. João adormeceu
Debaixo da laranjeira;
Caiu-lhe a flor em cima;
S. João que tão bem cheira!

Quadras Populares
in, "Almanaque D.G.E.E."



EPIGRAMA

Levando um velho avarento,
Uma pedrada num olho,
Pôs-se-lhe no mesmo instante
Tamanho como um repolho.

Certo doutor, não das dúzias
Mas sim médico perfeito,
Dez moedas lhe pedia
Para o livrar do defeito.

«Dez moedas ! (diz o avaro :)
Meu sangue não desperdiço:
Dez moedas por um olho !
O outro dou eu por isso.»

Bocage

ACTIVIDADES DE FINAL DO ANO LECTIVO

22/6 - Montagem das exposições relativas à área Escola.

23/6 - Convívio do 5º ano na Foz de Alge promovido pelo 5º E e montagem da exposição "Portugal na C.E." pelo 6º ano.

27/6 - Dia da Área Escola

9h- Reunião das turmas com os coordenadores para controle de presenças e avaliação dos projectos.

10h- Jogo da Glória organizado pelo 5ºA.

12h- Almoço

13.30h- Apresentação do resumo das filmagens feitas nas visitas de estudo.

15h- Canção do 6ºA

Dramatização com fantoches do 6ºB

Diaporama do 5ºD

Mensagens publicitárias do 5ºB e 6ºC

Canção do 6ºC

Teatro e canções do 5ºC

28/6 - Dia da Comunidade Europeia

9h- Controle de presenças

10h- Concurso "Conheço a Europa".

12h- Almoço especial de ementa variada com pratos típicos dos países da C.E.

13.30h- "Viva a Liberdade"- filme do 6ºA

Grupo Coral e Instrumental

"O Capuchinho Vermelho"- 5ºC

Alunos do "Maré de sons"

Teatro pelo 6ºB

Concurso de Trajes típicos dos países

da C.E.

16.30h- Entrega de prémios

NOTAS:

1-Nos dias 27 e 28 a Escola estará aberta a toda a Comunidade, que desde já convida a visitar as exposições e a assistir aos jogos e espectáculos.

2-A presença dos alunos é obrigatória e a sua não comparência implica faltas injustificadas.

29/6, 30/6 e 1/7 - Avaliações

NOTA:Nestes dias não haverá quaisquer actividades com os alunos.

4, 5 e 6 de Julho - Entrega das avaliações e matrículas.

Documentos para as matrículas:

- Bilhete de Identidade do aluno.

- Boletim de Saúde com as vacinas actualizadas

- Duas fotografias tipo passe

- Dois envelopes em branco e selados

- Fotocópia do cartão de assistência médica

Nota: Os alunos fora da escolaridade obrigatória terão de trazer um selo fiscal de 46\$00.

O GATO BRAVO
Jornal da Escola Prep. de Fig. dos Vinhos

ANO VII - Nº 20 - VERÃO 94

Fotocopiado na Reprografia da Escola

ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

Entre os dias 4 e 12 de Julho, das 9 às 12 horas, haverá actividades extra-curriculares para os alunos, orientadas por professores, que serão brevemente divulgadas e nas quais poderão e deverão inscrever-se, com a autorização dos encarregados de educação.

DIREITOS DOS ANIMAIS

7 de Julho- Conferência sobre os Direitos dos Animais, promovida pelo 5º E e pela Liga de Protecção dos Animais e com a participação de especialistas.

A entrada será livre para todos os interessados.

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os encarregados de educação para uma reunião a realizar no dia 25 de Junho, pelas 10 horas, na Escola Preparatória, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Informações.

2- Actividades de encerramento do ano lectivo.

3- Associação de Pais e Encarregados de Educação.

A presença e participação de todos é imprescindível, tendo em conta que ela contribui para a melhoria da qualidade da Escola, ajudando a construir um futuro mais promissor para as nossas crianças e jovens.

O Conselho Directivo

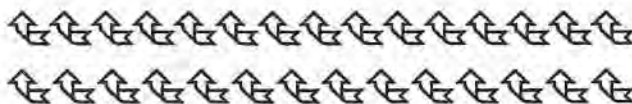
HEPATITE B- Campanha de vacinação

No próximo ano lectivo, o Centro de Saúde irá efectuar uma campanha de vacinação contra esta doença que está a atingir cada vez mais a população, sendo as crianças um dos grupos mais em risco.

A vacina será gratuita para as crianças entre os 11 e os 13 anos e cujos pais não se oponham. No acto da matrícula estes serão devidamente esclarecidos e recolhidos os seus pareceres.

Os alunos que completem 14 anos até 30 de Setembro poderão dirigir-se directamente ao Centro de Saúde, onde lhes será dada a vacina também gratuitamente.

Lembra-se que para os que tenham mais do que 14 anos, esta terá de ser paga, custando entre 3 500\$00 e 4 000\$00 com receita médica.



Solutions:

Susie Snake: dog, cat, fox, snake, parrot, elephant, turtle, fish, bird, monkey, bear, dolphin, cow, tiger, hippo, lion, crocodile, hyena, camel, sheep, chicken, hamster, zebra, horse, canary, pelican, pig.

Soluções do problema de Matemática do jornal nº 19:

a. $13 + 15 + 17 + 19 = 4^3$.

b. $21 + 23 + 25 + 27 + 29 = 5^3$.

c. $31 + 33 + 35 + 37 + 39 + 41 = 6^3$.